Paços Reais de Maconge

"Ultíma Ratio Regnum"

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Aproximam-se as Festas do fim do ano.

Dentro em pouco, o NATAL, que desejo possam passar no conforto das vossas Famílias, em paz e sossego, recheados de presentes e amor.

E depois, o fim de um ano e o início de outro, que chamamos sempre de Ano Novo, sempre esperando que nos possa trazer o que de bom não tenhamos conquistado ou merecido no ano que, entretanto, passou.

Em Maconge, continuaremos a tentar preservar a continuidade do Reino e a sua expansão.

A continuidade, mais neste Ultramar de onde vos escrevo, mantendo a realização das Ceias (este ano foram cinco, em Faro, Aveiro, Lisboa, Setúbal e Leiria), por obra e graça dos nossos esforçados e dedicados Sobas, e de outros encontros mais intimistas que muitos Maconginos foram celebrando aqui e ali.

Espaços de reencontro e memória, de muitos abraços e libações, algumas "tricas" pelo meio, como também é da praxe, saudades e fraternidade, com ruídos cada vez mais fortes de articulações ósseas a quererem vencer a gravidade e a idade.

Em Angola, Luanda e sobretudo Lubango, berço do nosso Reino e de muitos de nós, olha-se e vive-se de igual modo o passado e o presente que nos pertencem, mas com os olhos bem mais focados no futuro que queremos alcançar.

Aí, são notáveis a vitalidade do Reino e a esperança no futuro, devido em especial ao extraordinário dinamismo e grande entrega de um grupo de Maconginos que compõe e se articula na AAEH (Associação dos Antigos Estudantes da Huíla).

Que continuemos todos nós, sem nunca dar parte de fracos, pois dos fracos não reza a História, a fazer o que pudermos e sempre o que não pudermos, para que este nosso lindo Reino, com ou sem canadianas, cintos ou suspensórios, pule e avance!

BOM NATAL! FELIZ ANO NOVO!

Derramado e explanado nestes Paços Reais em Lisboa, já em finais de 2026.

Sua Majestade o Vice-Rei, por vossa Vontade e graça da História,

Dom Roberto da Silveira